

CARTILHA DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Diretrizes de Ética, Integridade, Auditoria e Regulação Pedagógica no Ensino Superior

FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO – FATECE
Licenciaturas • Tecnólogos • Bacharelados
Ano Letivo: 2026

1. O que é Inteligência Artificial Generativa?

A Inteligência Artificial Generativa (IAG) é uma tecnologia de computação estatística capaz de produzir conteúdos autônomos (textos, códigos, análises e mídias) com base no aprendizado de padrões contidos em bases de dados massivas.

1.1 O Princípio do 'Humano no Circuito' (Human-in-the-Loop)

Conforme preconizado pelo U.S. Department of Education, a IA na educação deve funcionar rigorosamente como um andaime cognitivo de apoio, nunca como um substituto do raciocínio crítico. A validação final de qualquer dado ou argumento é de responsabilidade exclusiva e intransferível do estudante humano.

1.2 Limitações Técnicas e Falhas Estruturais das IAs

- **Alucinações Fáticas:** Modelos de Linguagem (LLMs) calculam a probabilidade de a próxima palavra fazer sentido gramatical dentro de um contexto. Eles não possuem compromisso com a verdade real. Como consequência, inventam de forma assertiva eventos históricos, legislações, autores, artigos científicos e códigos identificadores (como DOIs).
- **Vieses e Discriminação Algorítmica:** As ferramentas refletem e amplificam preconceitos históricos, de gênero, raça, classe social e assimetrias geopolíticas contidos nas informações da internet utilizadas em seus treinamentos.
- **Desatualização Temporal:** Modelos de IA operam com bases de dados congeladas em uma data de corte de treinamento específica, comprometendo a precisão sobre fatos recentes.

2. Ecossistema de Ferramentas Acadêmicas Homologadas

Para além dos chats conversacionais genéricos, o estudante universitário deve selecionar a plataforma ideal de acordo com a natureza científica de sua tarefa:

Ferramenta	Provedor / Tipo	Aplicação Pedagógica Recomendada
ChatGPT	OpenAI	Estruturação de cronogramas, brainstorming de projetos e lógica de programação.
Claude	Anthropic	Análise textual de documentos longos, coesão narrativa e aprimoramento de estilo acadêmico.
Perplexity AI	Perplexity AI	Pesquisa ativa na web com indexação de hiperlinks e fontes em tempo real.
NotebookLM	Google	Leitura crítica focada, geração de resumos e perguntas baseadas em PDFs carregados pelo usuário.

3. Matriz Yale-Stanford de Permissões para Componentes Curriculares

Para mitigar zonas cinzentas de plágio e garantir a transparência, a FATECE adota a taxonomia internacional baseada nos guias da Stanford University e Yale University, dividida em três níveis específicos aplicados por cada docente em suas ementas:

Nível 1: Uso Livre (AI-Supported)

Definição: A IA atua como assistente ativo em todo o processo criativo e executivo. Permissões: Tradução linguística, geração e depuração de código de software, formatação, brainstorming e refinamento gramatical.

Exemplo: Alunos de Tecnólogos usando a IA para identificar falhas de segurança em um script de programação ou alunos de Licenciaturas mapeando ideias de dinâmicas ativas para planos de aula.

Nível 2: Uso Restrito (AI-Assisted)

Definição: A IA pode ser utilizada unicamente nas etapas preliminares de identidade ou organização metodológica. O produto final entregue deve ser de autoria inteiramente humana. Permissões: Criação de resumos de textos recomendados para estudo e organização de sumários estruturais (outlines). Exemplo: Alunos de Bacharelados (Administração/RH) gerando uma estrutura de tópicos para um relatório setorial, mas preenchendo toda a análise de mercado de forma estritamente autoral.

Nível 3: Proibição Total (Human-Only)

Definição: O uso de qualquer mecanismo automatizado de geração de conteúdo é expressamente vetado para garantir o desenvolvimento cognitivo básico do discente. Proibições: Exames síncronos, redação de trabalhos de conclusão de curso, redação de relatórios de estágio obrigatório e exames analíticos presenciais.

Exemplo: Produção de monografias, TCCs ou artigos científicos submetidos a bancas de avaliação institucional.

4. O Framework Oxford de Integridade Acadêmica e Plágio por IA

Em alinhamento com os comitês de ética acadêmica de universidades como Oxford e Unicamp, a submissão de materiais gerados parcial ou integralmente por IA sem a devida atribuição de créditos configura plágio por IA e quebra de honestidade intelectual.

4.1 O Princípio da Voz Autoral

A IA não cumpre os requisitos de personalidade jurídica, ética ou criativa, sendo vetada a sua inclusão como coautora ou fonte bibliográfica em citações tradicionais. O aluno que assina o trabalho assume total responsabilidade por fraudes fácticas ou plágio de materiais protegidos que a IA tenha introduzido de forma silenciosa no texto.

4.2 Código de Conduta na Escrita Acadêmica

 PERMITIDO / ESTIMULADO	 PROIBIDO / PASSÍVEL DE SANÇÃO
Utilizar a IA para apontar problemas de clareza textual e sugerir melhorias de coesão em textos criados por você.	Solicitar que a IA redija parágrafos, argumentos teóricos ou resenhas completas para colagem direta no trabalho.
Mapear ideias de introduções ou metodologias para buscar inspiração estrutural.	Utilizar citações bibliográficas geradas por IA sem verificação manual na fonte original.

5. Princípio da Rastreabilidade, Auditoria e Defesa Oral

Seguindo as novas práticas pedagógicas adotadas pela USP e UNICAMP para coibir fraudes sem inviabilizar a tecnologia, a FATECE adota os seguintes mecanismos de controle de integridade:

- **Direito de Auditoria Processual:** O corpo docente e as coordenações de curso reservam-se o direito de auditar o processo de construção de qualquer trabalho acadêmico. Em caso de indícios atípicos de redação automatizada, o estudante poderá ser solicitado a apresentar o histórico de versões e revisões do documento (como o histórico de alterações do Google Docs ou do Microsoft Word).
- **Convocação para Defesa Oral:** Caso persista a dúvida ética sobre a autoria, a coordenação convocará o estudante para uma banca síncrona de Defesa Oral. O aluno deverá demonstrar domínio pleno sobre a fundamentação teórica, escolhas metodológicas e conclusões expressas no trabalho entregue. A incapacidade de defender oralmente o conteúdo resultará na invalidação sumária da atividade.

6. Diretrizes sobre Softwares Detectores de IA

A FATECE, em consonância com as recomendações do Instituto de Estudos Avançados da USP, adota um posicionamento de extrema cautela quanto ao uso de ferramentas de detecção automática de IA (como Turnitin, GPTZero, Copyleaks, entre outras):

- **Falibilidade e Falsos Positivos:** Evidências científicas demonstram que os detectores automatizados apresentam altas taxas de erro, gerando falsos positivos. Textos escritos por alunos neurodivergentes ou

que possuem um estilo de escrita muito formal e polido são frequentemente classificados incorretamente como gerados por máquinas.

- **Vedação de Punição Exclusiva:** É expressamente proibido a qualquer docente reprovar, anular ou penalizar um estudante baseando-se unicamente no índice percentual indicado por um software detector de IA. O score do detector serve apenas como um sinalizador inicial de alerta, exigindo obrigatoriamente uma verificação analítica, pedagógica e humana conduzida pelo professor.

7. Diretrizes de Avaliação Autêntica para o Corpo Docente

A presença da IAG exige a modernização das metodologias de avaliação tradicionais. Os docentes da FATECE são orientados a redesenhar suas atividades, migrando de avaliações puramente memorísticas ou informacionais para modelos de Avaliação Autêntica:

- **Despriorização de Resumos Tradicionais:** Tarefas como resenhas simples, resumos informativos ou perguntas de colagem direta de conceitos devem ser evitadas, dado que as IAs realizam essas entregas em segundos com alto padrão formal.
- **Foco em Contextos Locais e Dinâmicos:** As avaliações devem exigir que o estudante cruze teorias científicas com debates ocorridos em salas de aula específicas, estudos de caso de empresas locais da região, ou aplicações práticas monitoradas em laboratórios e relatórios de metodologias ativas.

8. Diretrizes Harvard de Privacidade e Segurança da Informação

Seguindo os estritos protocolos de conformidade adotados pela Harvard University, o corpo acadêmico da FATECE deve seguir regras de proteção de dados alinhadas com a LGPD:

⚠ REGRA DE OURO DA PRIVACIDADE ACADÊMICA

É expressamente proibido carregar informações institucionais não públicas, dados financeiros de empresas de estágio, diários de classe, avaliações com notas de alunos ou Dados Pessoais Identificáveis (PII) — tais como nome completo, CPF, RG e endereços — em prompts de ferramentas públicas. Plataformas abertas e gratuitas coletam os históricos das conversas para aperfeiçoar seus sistemas, o que pode ocasionar quebra de propriedade intelectual e vazamento ilícito de informações.

9. Governança Institucional: O Modelo de Declaração Obrigatória

Adotando o posicionamento das universidades públicas paulistas para assegurar transparência metodológica, a FATECE exige que todo trabalho científico ou avaliação que utilize IAG traga um anexo obrigatório de declaração:

📄 MODELO TÉCNICO DE DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Declaro para os devidos fins que o presente trabalho acadêmico utilizou ferramentas de Inteligência Artificial Generativa sob as seguintes condições técnicas:

- *Ferramenta utilizada:* [Inserir o nome e versão da IA, ex: Claude 3.5 Sonnet]
- *Etapa metodológica aplicada:* [Ex: O modelo foi utilizado unicamente para identificar erros de pontuação e sugerir sinônimos]
- *Texto do prompt de comando principal:* "[Colar aqui o comando exato enviado à IA]"

Confirmo que cruzei e validei todas as referências bibliográficas e informações fácticas apresentadas neste documento diretamente nas bases de dados primárias, garantindo que não há dados falsos ou alucinações. Assumo total responsabilidade ética pelo texto final.

10. Engenharia de Prompts Estruturada para o Ensino Superior

Para obter respostas cientificamente consistentes, o prompt não deve ser genérico ou baseado em palavras-chave simples. Deve-se aplicar a fórmula estruturada padrão:

Prompt Acadêmico = Papel Técnico + Contexto Institucional + Tarefa Específica + Restrições de Formato

- ✗ Prompt Inadequado: 'Escreva uma introdução de um artigo de Recursos Humanos sobre rotatividade.'
- ☑ Prompt Estruturado: 'Atue como um Consultor de Recursos Humanos especialista em Gestão de Clima Organizacional. Estou desenvolvendo um artigo acadêmico sobre os impactos da rotatividade de pessoal (turnover) no setor varejista pós-pandemia. Sua tarefa é fornecer uma estrutura detalhada de introdução em 4 tópicos (Problematização, Justificativa, Objetivo Geral e Delimitação do Escopo). Não redija o texto final, traga apenas as diretrizes estruturais organizadas em tópicos claros.'

11. Protocolo de Verificação Pré-Entrega (Checklist do Estudante)

- [] Rastreabilidade de Fontes: Todas as citações, dados numéricos e nomes de teóricos foram confirmados manualmente no Google Scholar, Scielo ou Portal CAPES?
- [] Eliminação de Alucinações: Os links, livros e DOIs fornecidos pela IA foram testados e existem fisicamente?
- [] Higienização de Dados (LGPD): O prompt está completamente livre de nomes de pessoas reais, dados sensíveis ou segredos corporativos de ambientes de estágio?
- [] Identidade Linguística: O trabalho foi editado de forma a refletir sua própria voz, vocabulário e argumentação crítica, removendo marcas de escrita robóticas características de ferramentas digitais?
- [] Anexo de Transparência: A Declaração de Uso de IA está preenchida e assinada ao final do arquivo?
- [] Auditoria e Defesa: Estou preparado para detalhar o processo de criação do meu texto e defender os argumentos oralmente caso seja convocado?

12. Referências Bibliográficas Normativas

UNESCO. Guidance for generative AI in education and research. Paris: UNESCO, 2023.

IEA-USP. Understanding AI: Guidelines para o uso da IA no ensino. São Paulo: Instituto de Estudos Avançados - Universidade de São Paulo, 2025.

U.S. DEPARTMENT OF EDUCATION. Artificial Intelligence and Future of Teaching and Learning. Washington, D.C.: Office of Educational Technology, 2023.

HARVARD UNIVERSITY. Guidelines for Using Generative AI in Harvard Courses. Cambridge: Harvard IT, 2024.

STANFORD UNIVERSITY. AI Teaching Guidance - Office of the Vice Provost for Undergraduate Education. Stanford, 2024.

YALE UNIVERSITY. Guidance on AI in Coursework. New Haven: Poorvu Center for Teaching and Learning, 2024.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP). Grupo de Trabalho sobre Inteligência Artificial Generativa na Educação. Campinas: Unicamp, 2024.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD). Brasília, 2018.